

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Planejamento, Política e Administração em Saúde

PROFESSOR: Márcia Silveira Ney

ANO/SEMESTRE:

2021/1

CÓDIGO:

DOCTORADO - IMS-028169

MESTRADO - IMS-027161

TURMA:

CARGA HORÁRIA /
CRÉDITOS:

30h / 2 créditos

INÍCIO (dia/mês):

11/05/2021

DIA DA SEMANA /
HORÁRIO

3ª feira / 9h – 12h (quinzenal)

TÉRMINO (dia/mês):

10/08/2021

DISCIPLINA

Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde

Tema: Avaliação na Atenção Primária a Saúde

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

Estudos avaliativos sobre a Atenção primária à saúde no Brasil e no mundo.

Programa

1. Princípios e diretrizes para avaliação das ações e serviços na atenção primária.
2. Avaliação e desenvolvimento do planejamento estratégico situacional em nível local -análise das implicações para a estrutura e a política no SUS;
3. Avaliação de desempenho e contratualização de indicadores;
4. Avaliação do processo de trabalho em rede de atenção à saúde.
5. Experiências exitosas no Brasil e no mundo sobre métodos avaliativos para a atenção primária.
6. Estratégias de avaliação (profissionais, gestores, serviços, usuários).

Metodologia

O curso se organizará a partir de aulas expositivas, seminários apresentados pelos alunos, seguidos de debate e poderá também contar com a participação de convidados apresentando experiências relevantes de implantação de programas de saúde, inovações curriculares, pesquisas e projetos na área de avaliação da atenção primária à saúde.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

ALMEIDA, C.M. *Novos modelos de atenção à saúde. Base conceituais e experiências de mudança*. In: COSTA, N R.; RIBEIRO, J. M. (orgs.). Política de Saúde e Inovação Institucional. Uma Agenda para os Anos 90. Rio de Janeiro: ENSP/FIOCRUZ, 1996.

ALMEIDA P.F; GIOVANELLA L. Avaliação em Atenção Básica à Saúde no Brasil: mapeamento e análise das pesquisas realizadas e/ou financiadas pelo Ministério da Saúde entre os anos de 2000 e 2006. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24 (8):1727-1742, ago, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família. Série B: Textos Básicos em Saúde? Brasília, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gestão do trabalho na saúde. Coleção Pro-gestores: Para entender a gestão do SUS. vl. 05, Conselho Nacional de Secretários de Saúde/ CONASS. Brasília, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde. Diretrizes Operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2006.

FIOCRUZ, PROADESS, Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde. Matriz Conceitual, 2011. Disponível em: WWW.proadess.icict.fiocruz.br/

CAMPOS, GWS. Um método para análise e co-gestão de coletivos. São Paulo: Hucitec, 2000.

CAMPOS, RO. Planejamento e razão instrumental: uma análise da produção teórica sobre planejamento estratégico em saúde, nos anos noventa, no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 16(3): 723-731 jul. - set, 2000.

FORTES, A. Subsídio para implantação do sistema de gerenciamento. Assessoria em Planejamento Estratégico.

HARTZ, ZMA. & SILVA, LMV. (Orgs). Avaliação em Saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2005.

MATUS, Carlos. Precisamos Planejar? In: Adiós señor presidente. Caracas, Venezuela: Pomaire/Ensayos, 1987.

PAIM, JS. Avaliação em saúde: uma prática em construção no Brasil. In: HARTZ, ZMA.; SILVA, LMV. Avaliação em saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

TEIXEIRA, CF. Epidemiologia e planejamento de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, R.J., 4(2):287-303, 1999.

URIBE FJ. (org.) ? Planejamento e programação em saúde: um enfoque estratégico 2a ed., São Paulo: Cortez

TIPO DE AVALIAÇÃO: Apresentação de um paper de 10 a 15 páginas sobre tema escolhido pelo aluno em formato de artigo para publicação.